

42^a



oficina
de música
de curitiba

RENATO BORGHETTI E FÁBRICA DE GAITEIROS

26 janeiro de 2025, 17h

Teatro Bento Munhoz da Rocha Netto - Guairão

PROGRAMA

Grito (Renato Borghetti)

Emily (Renato Borghetti)

Ninando (Renato Borghetti)

Passo fundo (Daniel Sá)

Esbarrando (Renato Borghetti)

Asa branca (Luiz Gonzaga)

* Com a Fábrica de Gaiteros:

Engatinhando (Orlandinho) *

Xote lição (Sadi Cardoso) *

Xote laranjeira (domínio público) *

Serrinha (domínio público) *

Missioneiro (Tio Bilia) *

Vaneira grossa (Tio Neneco) *

Milonga para as Missões
(Gilberto Monteiro) *

RENATO BORGHETTI

Renato Borghetti, no seu primeiro álbum, gravado em 1984, ganhou o primeiro disco de ouro da história da música instrumental brasileira, já com um estilo inconfundível.

Se fossemos encontrar um rótulo ou classificação de sua obra, o instrumental do gaiteiro costuma entrar nos arquivos de “música étnica” ou até “jazz fusion”, mesmo tendo na essência ritmos como vanerão, xote, milonga e chamamé. A posição de Borghetti é bastante clara a este respeito: “Minha música é regional gaúcha, é minha fonte e rumo, é a partir desta posição que desenvolvo meu trabalho”.

Borghetti é considerado um dos instrumentistas mais conceituados e respeitados do Brasil. Em relação às suas turnês fora do país, principalmente para a Europa, o músico diz: “A sonoridade do acordeom é familiar para o público europeu, e como partimos de nossas raízes para uma música mais elaborada, uma coisa mais trabalhada, a aceitação por lá é total”.

As formações musicais que o acompanham se alternam entre duos, quartetos, quintetos e sextetos. Trabalhos como solista também são frequentes, onde ele por vezes empresta a sonoridade do acordeom gaúcho para as mais diversas formações eruditas, tendo se apresentado com quase todas as Sinfônicas do Brasil.

Com 26 discos gravados e dezenas de participações em gravações, Borghetti é frequente atração internacional em festivais do seu instrumento, - o acordeom (ou gaita ponto, ou fole, ou sanfona, dependendo da região brasileira) -, já tendo dividido o palco dentro e fora do país com mestres como o italiano Ricardo Tesi, o irlandês Martin O’Connor, o português Artur Fernandes, o espanhol Kepa Junqueira e os brasileiros Oswaldinho do Acordeon, Hermeto Pascoal e os saudosos Dominginhos e Sivuca, entre tantos outros.

FÁBRICA DE GAITEIROS

A gaita é um símbolo da nossa cultura, e foi por amor a tudo isso, que surgiu em 2010 a Fábrica de Gaiteiros, um projeto de resgate social e cultural, idealizado por Renato Borghetti através do Instituto Borghetti de Cultura e Música.

O projeto Fábrica de Gaiteiros possibilita o acesso de crianças e jovens dos 7 aos 15 anos ao aprendizado do acordeom (gaita de oito baixos), de forma gratuita, nas 18 unidades que o projeto possui hoje, sediadas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Uruguai. As aulas acontecem em período inverso ao escolar, de forma individual e com 1h de duração e são ministradas por uma equipe de professores.

A sede do projeto da Fábrica de Gaiteiros fica na cidade da Barra

do Ribeiro-RS, um pavilhão de 1932 com 856m² onde se encontra a fábrica, auditório, exposição, salas de aula e biblioteca. O local é aberto para visitas e oferece uma variada programação cultural. Os instrumentos produzidos na Fábrica de Gaiteiros não são comercializados, sendo exclusivos para o ensino dos alunos que podem levar o instrumento para casa em forma de rodízio. “Tivemos que aprender a fabricar esse instrumento”. Foram desenvolvidas matrizes e adquiridos maquinários para uma fabricação autossuficiente, aliando tradição e tecnologia. A produção dos instrumentos é realizada com madeira certificada de eucalipto, proveniente de plantios renováveis.

FICHA TÉCNICA

Renato Borghetti

Gaita ponto

Neuro Junior

Violão 7 cordas

Pedro Borghetti

Percussão

Direção do espetáculo

Marcos Borghetti

Operação de som

Celito Borges

Fábrica de Gaiteiros - músicos

Bryan Seidel Corrêa

Emily Gabriela Veiga

Karollayne Gabriele Janczkowsky

Lenandro Francisco da Silva

Luiza Liebl

Marcus Vinícius Urbanski

Noah Otto Habech

Oreon Antônio da Silva

Tailine Alexandra Padilha Rodrigues

Victor Iargas

Vinícius Valério Piontkewicz

Vinicyus Augusto Moreira Pinheiro

Professora

Bruna Roesler Rudnick